

ENTREVISTANDO STALIN: TEXTUALIDADE E TECNOTEXTO EM UMA PRODUÇÃO HUMORÍSTICA GERADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Emanuel Tobias Lima De Mendonça (Ic - Cnpq)¹
Mariza Angélica Paiva Brito (Orientadora)²

RESUMO

Este estudo, vinculado à grande área Linguística, Letras e Artes, apresenta um recorte do projeto de pesquisa “Do texto pré-digital ao digital: textualidade e análise sob a perspectiva da Linguística Textual”. Reconhece-se que as transformações tecnológicas reconfiguram os modos de produção e circulação dos textos, especialmente diante do avanço das inteligências artificiais generativas, o que coloca em questão concepções consolidadas de texto e textualidade. Entende-se a textualidade compreendida como processo enunciativo-interacional e com o conjunto de condições que permitem que um artefato verbal seja reconhecido como texto em determinada situação sociocomunicativa que emerge da textualização, cuja é entendida como o processo por meio do qual os sentidos são organizados linguisticamente no texto, ou seja, o conjunto de estratégias linguísticas e interacionais mobilizadas na constituição do texto enquanto acontecimento de sentidos. Nesse contexto, objetiva-se analisar a textualidade em uma produção resultante da interação entre usuário e inteligência artificial, considerando sua constituição enunciativa, interacional e digital. Para tanto, toma-se como ilustração uma postagem publicada na plataforma X, construída a partir de uma interação com o ChatGPT, na qual a inteligência artificial produz uma entrevista fictícia e humorística entre integrantes do podcast Podpah e Josef Stalin. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e analítica, fundamentada nos pressupostos da Linguística Textual brasileira, especificamente, nos estudos de Cavalcante et al. (2022) Brito (2026) e Brito et al. (2026). A análise toma a coerência como condição fundamental do texto e considera fenômenos como a referenciação e a intertextualidade, articulando-os às condições de produção e circulação do texto. Os resultados evidenciam que a textualidade do material analisado se constitui pela articulação entre os elementos linguísticos da produção, a finalidade humorística, os conhecimentos intertextuais mobilizados e as condições de interação proporcionadas pelo ambiente digital. Observa-se, ainda, que a participação da inteligência artificial não esgota o processo de produção textual, uma vez que a textualidade também advém da relação entre a ação do usuário, a resposta do sistema, o contexto enunciativo e a circulação do material na plataforma. Conclui-se, portanto, que a análise de produções mediadas por inteligência artificial requer uma compreensão do texto como um evento comunicativo único e irrepetível, realizado no uso capaz de considerar os sujeitos, as tecnologias, as condições de produção e os processos interacionais envolvidos na construção dos sentidos.

Apoio financeiro: CNPq

Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao tomar uma transformação tecnológica atual – a IA generativa – como objeto de análise, evidenciando como a textualidade se constitui também pela mobilização de conhecimentos culturais, históricos e discursivos compartilhados socialmente. Ao compreender o texto como evento interacional, o trabalho valoriza a diversidade de saberes e práticas languageiras, ampliando o entendimento sobre produção de sentidos na contemporaneidade e fomentando uma reflexão crítica sobre o uso de tecnologias na comunicação.

Palavras-chave: Textualidade; Linguística Textual; Inteligência Artificial; Interação humano-máquina.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, tobiasmendonca7@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, marizabrito02@gmail.com²